

Crise nas bolsas não abala confiança popular no Real

Pesquisa InformEstado mostra que população espera redução do consumo e problemas para empresas

SALETE SILVA

A queda nas bolsas de valores vai obrigar o consumidor a gastar menos e vai aumentar as dificuldades financeiras das empresas, mas não abalou a credibilidade do governo do presidente Fernando Henrique Cardoso nem tampouco reduziu a confiança no Plano Real. Essa é a opinião da maior parte das pessoas entrevistadas na pesquisa realizada pelo InformEstado, em São Paulo, na quinta e sexta-feira passadas.

Dos entrevistados, 45% apontaram a redução do consumo como a principal consequência da queda das bolsas na vida dos brasileiros. Para 36%, o principal efeito será o aumento das dificuldades financeiras das empresas e para 24% o principal resultado será a perda do emprego. A pesquisa ouviu 600 pessoas de ambos os sexos, de 18 a 64 anos e de todos os níveis de escolaridade. Apenas 20% disseram estar bem informadas sobre o assunto, enquanto 80% afirmaram

que tinham poucas informações sobre a crise nas bolsas.

Para 62%, a confiança no governo de Fernando Henrique não foi afetada e para 64% a credibilidade no plano econômico será mantida. Apesar de continuar confiando no Plano Real, a maioria dos entrevistados (40%) disse que a crise é resultado da desconfiança dos investidores no real, que poderá ter sua estabilidade comprometida. A maioria dos entrevistados (57%) disse não ter dinheiro aplicado em investimentos financeiros. Também para a maioria (62%) o fator segurança é o mais importante na hora de escolher um tipo de investimento para aplicar as economias. Isso talvez

explique por que 72% dos que têm dinheiro aplicado investem na caderneta de poupança. Dos entrevistados, 29% disseram que investem nos fundos de renda fixa. Apenas 9% das pessoas ouvidas pelo InformEstado disseram que aplicam nas bolsas de valores e 6% nos fundos de ações. A rentabilidade é o principal fator na escolha da aplicação para 19%.

PARA 24%,
HÁ RISCO DE
DESEMPREGO
AUMENTAR

SUAS CONTAS

O quadro Suas Contas está na pág. 4